

CARACTERIZAÇÃO DO MOTOCICLISTA ACIDENTADO INTERNADO NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO ENTRE JUNHO E AGOSTO DE 2002. Oliveira DL , VERONESE AM , ELLWANGER L , DONATO TS . Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul . Outro.

Fundamentação:: Os acidentes de motocicleta prevaleceram sobre os acidentes de trânsito como causa de trauma nos atendimentos do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre no ano de 2001. Apesar da alta incidência de acidentes envolvendo este tipo de veículo, em Porto Alegre, não há trabalhos que caracterizem o motociclista acidentado. Esta caracterização é necessária para que propostas de prevenção deste tipo de acidente possam ter melhores resultados.Objetivos:: Identificar as características sócio-econômicas dos motociclistas acidentados internados no HPS de junho a agosto de 2002 e identificar os tipos de lesões decorrentes dos acidentes de motocicleta dos motociclistas acidentados internados no HPS de junho a agosto de 2002.Causística:Os sujeitos da amostra foram 60 motociclistas acidentados internados no HPS de junho a agosto de 2002. A coleta de dados se deu através de entrevista estruturada com motociclistas acidentados (54) que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento informado. O dados dos motociclistas acidentados que não tiveram condições de responder (6), devido à gravidade do trauma, foram coletados nos boletins de atendimento. As informações referentes a esses indivíduos estão incluídas apenas no somatório dos tipos de lesões que sofreram. A análise dos dados foi realizada através do Software Epi Info versão 6.1Resultados:: Dos entrevistados acidentados (61%) possui menos de 25 anos, 98% é do sexo masculino, 57% são solteiros e 28% são moto-boys. A renda de 42% dos acidentados é em torno de 1 a 2 salários mínimos, 57% possui apenas ensino fundamental e 49% trabalha por comissões. A maioria (57%) trabalha mais que 9 horas diárias e (56%) projeta no outro a culpa pelo acidente. As lesões predominantes são de membros inferiores (34%).Conclusões:A pesquisa realizada demonstrou que ser jovem, do sexo masculino, solteiro, moto-boy e com jornadas prolongadas de trabalho são fatores de risco para os acidentes de trânsito. A baixa escolaridade pode justificar as baixas rendas obtidas pelos entrevistados. O próximo passo desta pesquisa, já em andamento, explorará qualitativamente as questões citadas, de maneira que surjam significados que possam vir a influenciar nas causas dos acidentes envolvendo motociclistas, para que medidas preventivas eficazes possam ser implementadas.